

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 2 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-305-7

DOI 10.22533/at.ed.057202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACESSO À SAÚDE DOS PESCADORES ARTESANAIS NO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro

José Manuel Peixoto Caldas.

DOI 10.22533/at.ed.0572028081

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE SIFILIS CONGÊNITA NO BRASIL

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Aline Pantoja da Costa

Amanda Carolina Silva de Aviz

Danielle Furtado da Rocha Silva

Edda Oliveira Lima

Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

Jhonata Correa Barbosa

Juliane de Jesus Rodrigues Teles

Letícia Loide Pereira Ribeiro

Lourrany kathlen Barbosa Fernandes Dias

Pedro Henrique Santos dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0572028082

CAPÍTULO 3..... 15

ANOMALIAS CONGÊNITAS: CARACTERÍSTICAS MATERNAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PERÍODO 2010-2017

Cristiane Nascimento Lemos

Liliane Machado da Silva Mendonça

Roseane Oliveira da Silva

Elenir Terezinha Rizzetti Anversa

DOI 10.22533/at.ed.0572028083

CAPÍTULO 4..... 23

ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM

Jordana Caroline Sousa Mourão

Fábio Costa de Vasconcelos

Camélia Santos de Viveiros

Satya dos Santos Gabbay

Lorena Barroso de Araújo

Bianca Alejandra Valdivia Frazão Alves

Dryele Kristine Oliveira Melo

Ana Clara Freire de Sá Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.0572028084

CAPÍTULO 5	29
AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E DA SAÚDE SUPLEMENTAR	
Juliana Sayuri Maia Hirose	
Suelaine Druzian Silvestre	
Flávia Cristina Goulart	
Maria José Sanches Marin	
Carlos Alberto Lazarini	
DOI 10.22533/at.ed.0572028085	
CAPÍTULO 6	42
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA RAIVA ANIMAL NO MARAJÓ-PA	
Lucila Pereira da Silva	
Ana Paula Vilhena Beckman Pinto	
Altem Nascimento Pontes	
Cléa Nazaré Carneiro Bichara	
DOI 10.22533/at.ed.0572028086	
CAPÍTULO 7	50
DERMATOPATIAS EM CÃES E GATOS EM JATAÍ, GOIÁS: ESTUDO RETROSPECTIVO COM ÊNFASE EM DERMATOZOONOSES	
Alana Flávia Romani	
Priscilla Juliane Kirchoff Pott	
Dirceu Guilherme de Souza Ramos	
Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli	
Andréia Vitor Couto do Amaral	
Wanessa Ferreira Ataíde	
Tháís Rosa da Silva	
Ana Cecília Barbosa Pires Pinto	
Nadiene Alves Martins	
Fábio Fernandes Bruno Filho	
DOI 10.22533/at.ed.0572028087	
CAPÍTULO 8	59
EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS FARMACÉUTICOS DO TEIAS MANGUINHOS	
Ana Liani Beisl Oliveira	
Vera Lucia Luiza	
Rondineli Mendes Silva	
Michele Costa Caetano	
DOI 10.22533/at.ed.0572028088	
CAPÍTULO 9	67
EPIDEMIOLOGIA DA SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE NO BRASIL	
Bruna Cristina Campos Pereira	
Juciele Faria Silva	
Ana Karla dos Santos Caixeta	
Alloma Cristine Dias Silva	

Bárbara Pires Coverloni
Ana Paula Silva Menezes
Marcelo Jonathan de Queiroz Cunha
Sabrina Araujo da Silva
Dhule Kelly Souza Miranda
Sarah Felipe Santos e Freitas
Adriane Domingas de Moraes Alves de Almeida
Patrícia Leão da Silva Agostinho

DOI 10.22533/at.ed.0572028089

CAPÍTULO 10..... 73

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE PÉ DIABÉTICO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO FÍSICA

Agnes Cristy de Mesquita
Ana Paula de Moura Galle
Caroline Senábio Mendes
Laura Beatriz Oliveira Ferreira
Yasmin Renata Soares de Lima
Beatriz Nogueira de Araújo
Ana Karolina Franzim Garcia
Adriele Faria Onning
Walkiria Shimoya-Bittencourt
Tiago Henrique Souza Nobre
Maristela Prado e Silva Nazario
Ariane Hidalgo Mansano Pletsch

DOI 10.22533/at.ed.05720280810

CAPÍTULO 11..... 77

FÓSFORO SÉRICO E INGESTA ALIMENTAR EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Sâmila Nascimento de Souza
Rafael Lourenço da Silva Neto
Sandra de Cassia Nascimento de Souza

DOI 10.22533/at.ed.05720280811

CAPÍTULO 12..... 85

INFECÇÃO EM PACIENTES DIALÍTICOS: BACTEREMIA EM PACIENTES DIALÍTICOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO: ESTUDO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO, CRITÉRIOS DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E MORBIMORTALIDADE

Amanda Luíza Aguiar Taquary Alvarenga
Carolina Alencar Ferreira
Joana D'Arc Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.05720280812

CAPÍTULO 13..... 103

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débora Lima da Silva
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

Elainy Martins da Silva Gonçalves
Ivana Santos Pinto
Cleuma Sueli Santos Suto
Carle Porcino

DOI 10.22533/at.ed.05720280813

CAPÍTULO 14..... 115

MORBIDADE HOSPITALAR OCACIONADA POR HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ

Amanda Milhomem Medeiros
Cindy Moura Dias de Araújo
Karla Karine Castelo Branco Mesquita
Maria Clara Sousa Lima
Jamile Costa Leal
Valéria Sousa Ribeiro
Amanda Faria Rangel
Gabriela de Souza Mendonça
Joilson Ramos Jejus

DOI 10.22533/at.ed.05720280814

CAPÍTULO 15..... 122

MULHERES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL – ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E SANITÁRIAS

Kátia Regina Araújo de Alencar Lima
Zélia Maria de Sousa Araújo Santos
Camilla Zayra Damasceno Oliveira
Paula Dayanna Sousa dos Santos
Carlos Antônio Bruno da Silva
Ana Maria Fontenelle Catrib
Rikeciane Brandão Pereira
Amanda Maria Serra Pinto
Caroline Sousa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.05720280815

CAPÍTULO 16..... 134

O SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NAS PRESCRIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Everton Boff
Mateus Geiss

DOI 10.22533/at.ed.05720280816

CAPÍTULO 17..... 143

PERFIL DE OBESIDADE INFANTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL: DADOS POF 2008-2009

Thalia da Silva de Freitas
Barbara Adriana Santos Nascimento
Ana Maria Cardoso de Souza

Maria Isabela da Silva Monteiro
Rosana Duarte de Sousa
Camila Lorena Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.05720280817

CAPÍTULO 18..... 148

PERFIL DE RESISTÊNCIA MICROBIANA EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

João Victor de Mattia Passos
Msc Daniela Valcarenghi
Tatiana Bender Schmeling
Fernando Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.05720280818

CAPÍTULO 19..... 161

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA COMUNIDADE NA CIDADE DE PICOS-PI

Gabrielly Costa do Nascimento
Iago Cardim Santana
Beatriz Costa do Nascimento
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Paloma Alves Ferreira Lima
Ticiania Maria Lucio de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.05720280819

CAPÍTULO 20..... 172

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM BEBÊS NOS PRIMEIROS 6 MESES DE VIDA EM UMA UBS EM EMBU DAS ARTES, SP

Mariana de Oliveira Sanaiote
Ana Paula Bazanelli

DOI 10.22533/at.ed.05720280820

CAPÍTULO 21..... 183

TAQUICARDIA NEONATAL SUPRAVENTRICULAR: DOIS RELATOS DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Yasmim Nadime Jose Frigo.
Luiza Ravanini da Cunha Claro.
Jacqueline Scholz Berça.

DOI 10.22533/at.ed.05720280821

CAPÍTULO 22..... 189

USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR: UMA ANÁLISE PNS 2013

Nathali Carmel Weiler Miralles
Vanessa Ávila dos Santos
Thauan Schneider dos Santos
Sérgio Alberto Lando Borges
Sandra de Cândia Gonçalves
Jéssica Freitas Alves

Júlia Muller Ames

DOI 10.22533/at.ed.05720280822

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	197

EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DÓ TEIAS MANGUINHOS

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Ana Liani Beisl Oliveira

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Escola
Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
(ENSP)
Rio de Janeiro, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5274097606808596>

Vera Lucia Luiza

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Escola
Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
(ENSP)
Rio de Janeiro, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5695431457826528>

Rondineli Mendes Silva

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Escola
Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
(ENSP)
Rio de Janeiro, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/9168471977755273>

Michele Costa Caetano

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão
Gesteira (IPPMG/UFRJ)
Rio de Janeiro, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2625365938871120>

RESUMO: Os indicadores do contrato de gestão entre a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ) com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) são utilizados para o acompanhamento dos serviços de saúde contratados, dentre eles os farmacêuticos. A

despeito dos esforços, é ainda questionável a utilidade do seu emprego de forma plena no nível local de forma capaz de subsidiar a atuação das equipes de saúde. O objetivo é analisar o potencial dos indicadores do contrato de gestão como medida de efetividade dos serviços farmacêuticos (SEFAR) e apoio à decisão no gerenciamento desses serviços. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, que visou dialogar com a realidade. Foram identificados e mapeados os indicadores dirigidos aos SEFAR já presentes no contrato de gestão entre a SMS-RJ e a OSS contratada num território integrado de ações de saúde no período de jun/2012 a jun/2017, com registros mapeados em relatórios gerenciais disponíveis com a Comissão Técnica de Acompanhamento. Adicionalmente, realizou-se entrevistas com os coordenadores dos SEFAR do território analisado, a fim de verificar se os indicadores identificados auxiliavam na tomada de decisão. Foi possível identificar existência de seis indicadores relacionados aos SEFAR porém a heterogeneidade de como eram apresentados inviabilizou maiores análises. O baixo uso dos indicadores no nível dos serviços foi confirmado nas entrevistas. Conclui-se que os indicadores do contrato de gestão têm tido baixo uso para apoiar a tomada de decisão nos SEFAR no nível das unidades de saúde.

PALAVRAS CHAVE: Indicadores; Serviços Farmacêuticos; Efetividade; Gestão em Saúde; Monitoramento.

EFFECTIVENESS PHARMACEUTICAL SERVICES OF TEIAS MANGUINHOS

ABSTRACT: The management contract indicators between the Municipality of Rio de Janeiro and the Social Health Organizations are used to monitor the health services contracted, among them pharmacists. Despite the efforts, the potential use for improving services is still questionable and to support management decisions at the local level, in a way capable to support the performance of the health team. The objective is to analyze the potential of the management contract indicators as a measure of effectiveness of pharmaceutical services and decision support in the management of these services. It was an exploratory research, which aimed to dialogue with reality. Indicators for pharmaceutical services (SEFAR) already present in the management contract between the SMS-RJ and the Social Health Organizations contracted in an integrated territory of health actions were identified and mapped from June/2012 to June/2017, with records mapped in management reports available with the Technical Monitoring Committee. Additionally, interviews were conducted with the Pharmaceutical Services coordinators of the analyzed territory to check if the identified indicators assist in decision making. It was possible to identify the existence of six indicators related to SEFAR, but the heterogeneity of how they were presented made further analysis unfeasible. The low use of indicators at the service level was confirmed in the interviews. It is concluded that the management contract indicators had limited usefulness to support decision making at SEFAR at the level of health units.

KEYWORDS: Indicators, Pharmaceutical Services, Effectiveness, Health Management, Monitoring

1 | INTRODUÇÃO

Os Serviços Farmacêuticos (SEFAR) são definidos como um conjunto de ações que visam propiciar aos usuários o acesso qualificado a medicamentos essenciais sendo, portanto, fundamentais para garantir resolubilidade às ações de saúde. São integrados aos serviços de saúde e compreendem atividades tanto de cunho gerencial como assistencial. As atividades gerenciais têm por objetivo garantir a disponibilidade dos medicamentos e manter sua qualidade e conservação, enquanto as assistenciais são aquelas que envolvem o cuidado direto ao paciente, bem como o apoio técnico aos demais profissionais de saúde. Devem garantir a efetividade e segurança da terapêutica e promover o uso apropriado de medicamentos por meio de ações de educação em saúde aos usuários e educação permanente aos profissionais de saúde (OPAS, 2013).

A noção de desempenho, aspecto essencial para demonstrar a utilização ótima dos recursos na área da saúde, está relacionada ao grau de alcance dos objetivos dos sistemas de saúde, sendo a efetividade uma de suas dimensões (VIACAVA et al., 2012). Desse modo, o monitoramento do desempenho pode ser considerado como uma ferramenta útil para subsidiar os gestores na tomada de decisões gerenciais em tempo oportuno (PEREIRA, 2013). No entanto, apenas se justifica se for capaz de gerar melhores práticas que resultem em melhores resultados na população alvo. Nesse sentido, o envolvimento dos atores

diretamente ligados às atividades ou programas avaliados nas diferentes etapas, incluindo o estabelecimento das metas e a identificação das barreiras ao seu alcance, é fundamental.

O uso de indicadores tem sido bastante utilizado nas avaliações em saúde, pois permitem objetivar as medidas, fazer comparações entre situações semelhantes e apreciar a evolução ao longo do tempo.

O município do Rio de Janeiro (MRJ) implementou importante expansão da Estratégia de Saúde da Família (ESF) a partir de 2009, utilizando como ferramenta contrato de gestão com Organização Social de Saúde (OSS). Uma das formas de gerenciamento desses contratos se dá pela definição de indicadores, os quais por muito tempo tiveram impacto nos pagamentos tanto dos profissionais quanto nos recursos alocados às unidades de saúde (SILVA, 2016).

PEREIRA; LUIZA; CRUZ, 2015 identificaram as atividades mais relevantes dos SEFAR na Atenção Primária em Saúde (APS) na visão de gestores e profissionais do município do Rio de Janeiro. Estas atividades foram divididas em duas dimensões uma ligada à gestão do medicamento e a outra à gestão do cuidado com o usuário. Com base neste trabalho, Silva (2016) identificou os indicadores do contrato de gestão com as OSS que se aproximavam de medidas de tais atividades.

O presente trabalho tem como objetivo analisar o potencial dos indicadores do contrato de gestão como medida de efetividade dos serviços farmacêuticos e apoio à decisão no gerenciamento desses serviços.

2 | METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa exploratória, que visou dialogar com a realidade. Foram identificados e mapeados os indicadores dirigidos aos serviços farmacêuticos já presentes no contrato de gestão entre a SMS-RJ e a OSS contratada para prestação de serviços do território em estudo, relativos ao período de jun/2012 a jun/2017.

Este território, de alta vulnerabilidade econômica e social (Índice de Desenvolvimento Social (IDS) de 0,518), conta com duas unidades de atenção primária em saúde, uma unidade de pronto atendimento, um centro de atenção psico-social e um consultório na rua (atendimento à população de rua). Cobre uma área de cerca de 261,84 ha, com uma população de 36.160 pessoas (IPP, 2010).

Não serão incluídas maiores identificações do território nem da OSS devido ao compromisso de sigilo assumido no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Anuência.

A coleta das informações foi realizada através dos relatórios obtidos com a Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA) do contrato de gestão.

Planejava-se analisar o comportamento dos indicadores no período considerado, buscando identificar os momentos em que as metas não houvessem sido atingidas. Os

chefes dos dois serviços de farmácia do território foram entrevistados para identificar a existência de ações gerenciais geradas a partir da verificação do não alcance das metas.

O estudo, com parecer nº 2.259.484, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sede.

3 I RESULTADOS

Dentro das possibilidades oferecidas no contrato de gestão e com base na literatura (Silva, 2016), foram selecionados seis indicadores como relacionados aos SEFAR.

Indicador	Racional de utilidade para os serviços farmacêuticos
Valor médio de medicamentos prescritos por usuário;	O financiamento é um gargalo importante na gestão em saúde. O financiamento dos medicamentos da atenção básica é tripartite.
Percentual de medicamentos prescritos da REMUME;	Uma lista de medicamentos essenciais deve cobrir a maior parte das necessidades de saúde da população.
Proporção de unidades que realizam o fornecimento de medicamentos para determinados tratamentos*;	Um dos aspectos da reformulação da ESF no município do Rio de Janeiro foi descentralizar todos os tratamentos para todas as unidades básicas de saúde de sorte que estes pudessem ser oferecido próximo à residência dos pacientes, facilitando o acesso.
Proporção de pacientes encerrados como abandono de Tuberculose no período;	A conclusão do tratamento de tuberculose é aspecto fundamental para a qualidade do atendimento, mas também promove externalidades no sentido de contribuir na interrupção da cadeia de transmissão e na minimização do desenvolvimento de resistência.
Proporção de notificações de sífilis na gestação com tratamento adequado;	A sífilis apresenta complicações graves para a mãe e para o feto e neonato, sendo fundamental garantir o tratamento completo finalizado até 30 dias antes do parto.
Taxa de grupos educativos por 1.000 inscritos.	A intervenção de grupos educativos é fortemente incentivada na ESF, em especial no município estudado. Entende-se que os profissionais farmacêuticos podem ter contribuição importante pois várias temáticas envolvem o uso de medicamentos, tanto na perspectiva do acesso quanto do uso racional.

Quadro 1, Indicadores do contrato de gestão da Secretaria Municipal de Saúde com a Organização Social de Saúde

REMUME: Relação Municipal de Medicamentos Essenciais; ESF: Estratégia de Saúde da Família; *os tratamentos fornecidos monitorados neste indicador variaram ao longo do tempo no período estudado e incluíram: medicamentos para tuberculose e hanseníase, insulina, asma no período de 12/2011 a 11/2013; medicamentos controlados a partir de 12/2014.

A análise dos relatórios revelou a inviabilidade de comparação da evolução ao longo do período analisado devido às importantes variações na organização e intervalos

dos dados, dispondo valores mensais, trimestrais e quadrimestrais. Outra dificuldade foi que para alguns indicadores só foram encontradas a compilação dos resultados dos dois equipamentos de AP no território. Ademais, alguns indicadores foram apresentados de forma agregada por unidade de saúde e outros para o conjunto do território.

As entrevistas realizadas revelaram que os indicadores do contrato de gestão não são usados na realidade dos serviços para orientar a tomada de decisão.

4 | DISCUSSÃO

Os objetivos, metas e indicadores contratualizados estabelecem responsabilidades quanto a compromissos assumidos de transferência de recursos financeiros pela contratante e a cooperação técnica necessária para o cumprimento dos resultados. Na avaliação de desempenho, o atingimento do pactuado no contrato, por meio de cumprimento de indicadores estabelecidos, implica na manutenção ou não dos contratos. (BARBOSA; ELIAS, 2010).

Os indicadores selecionados foram os mais relacionados a funções do SEFAR segundo Silva 2016, que o fez em discussão de consenso com profissionais e gestores do MRJ.

O indicador 1 (Valor médio de medicamentos prescritos por usuário) depende bastante do padrão prescritivo. Ocorre que o financiamento dos medicamentos na atenção primária é responsabilidade compartilhadas das três esferas de gestão. Em cada nível, o valor é o definido pela correspondente comissão intergestora. O nível municipal tem a prerrogativa de colocar valor acima do mínimo que lhe cabe. Nos últimos anos os valores mínimos variaram de R\$ 8,82, R\$9,82 e R\$10,30, respectivamente nos períodos 2012-01/13, 01/13-03/17 e de 03/2017 até 12/2019.

A contra-partida municipal, calculado pela base populacional, é em geral um peso grande aos tesouros dos municípios, que tem poucas fontes de arrecadação. No entanto, a realidade é bem mais complexa, pois a parcela da população que efetivamente usa o Sistema único de Saúde é variável, assim como a intensidade de realização de atendimento (concentração de consulta). Ademais, há municípios que são referência em atendimento (municípios-polo), caso do Rio de Janeiro, onde acorrem munícipes de cidades vizinhas. Ainda que a ESF trabalhe com adscrição de clientela, a população acaba mobilizando diferentes estratégias para conseguir atendimento onde reconhecem como mais resolutivo.

Um outro aspecto, é que o gasto por prescrição dependerá bastante do padrão prescrito. Assim este mostra-se um aspecto relevante de ser monitorado pelos SEFAR que deve buscar estratégias de reorientação de tendências desviantes deste indicador.

O comportamento prescritivo também será revelado pelo indicador 2 (Percentual de medicamentos prescritos da REMUME). As listas de medicamentos essenciais visam definir os medicamentos mais custo-efetivo para as doenças prevalentes (BRASIL, MS/SCTIE/

DAF, 2018). No Brasil, a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais existe desde 1964 (BERMUDEZ et al., 2018). Tendo em vista o modelo federativo e as grandes diferenças nacionais cada estado e município pode e deve definir uma lista mais adequada ao seu território. A lista de medicamentos essenciais somente será efetiva se os medicamentos estiverem disponíveis para a população e se os prescritores a seguirem.

A literatura documenta diferentes estratégias de promoção do uso racional de medicamentos, a maioria passível de ser protagonizada pelos SEFAR (BERMUDEZ et al., 2018)

No modelo convencional de APS é bastante comum a oferta de alguns tratamentos em unidades de referência. Na ESF, a ideia é cobrir as necessidades de cada território, atendendo de forma abrangente as necessidades de saúde que ali ocorrem, facilitando o acesso dos pacientes (BRASIL. MS/GM, 2011). A atenção deve ser integral, cobrindo as necessidades em termos de prevenção, cuidado, diagnóstico e tratamento. Assim, o indicador 3 monitora este aspecto, contemplando diferentes doenças ao longo do tempo.

A tuberculose, relacionada ao indicador 4, é um grande problema de saúde pública e o estado do Rio de Janeiro, em particular o município homônimo, tem uma das maiores prevalências no país (PIO et al., 2019). Ademais do benefício direto para o paciente assistido, a conclusão dos tratamentos tem grandes implicações para a saúde pública, uma vez que interrompe a cadeia de transmissão, além de prevenir resistência aos medicamentos de primeira linha. Quando o paciente requer tratamentos de segunda e terceira linha ficam reduzidas as chances de cura e aumenta o custo do tratamento (BRASIL. MS/SVS/DVDT, 2019). A tuberculose requer abordagem multiprofissional e os SEFAR podem ter grande contribuição.

A sífilis tem particular importância quando ocorre durante a gestação pelos seus efeitos na mulher e na criança. Assim, é fundamental a garantia de tratamento adequado dos casos diagnosticados (indicador 5). Um dos aspectos do tratamento é a disponibilidade dos medicamentos necessários, principalmente a penicilina benzatina, o que é responsabilidade dos SEFAR, bem como o monitoramento da continuidade do esquema de tratamento até sua conclusão, incluindo a busca ativa de pacientes em conjunto com a equipe multiprofissional, quando necessário (BRASIL. MS/SVS/PN-DST/AIDS, 2006)

As ações da ESF podem contemplar o indivíduo, a família e a comunidade o que é igualmente esperados dos SEFAR neste nível de atenção (OPAS, 2013). A abordagem em grupos permite trabalhar diversos temas, como saúde mental, diabetes, hipertensão, violência, gestação e vários deles tem implicações relevantes quanto ao uso de medicamentos nos seus mais variados aspectos (uso adequado, mal-uso, adesão ao tratamento, acesso, cuidado com os medicamentos). Assim, os grupos são uma oportunidade importante de atuação dos SEFAR. Este indicador é bastante inespecífico em sua forma de coleta pois não permite visualizar o tipo de problema trabalhado nem a contribuição de cada serviço ou categoria profissional, mas foi considerado relevante no trabalho de Silva (2016).

A dificuldade de sistematização dos indicadores, o que implicou na inviabilização a análise longitudinal inicialmente planejada, assim como a fala dos gestores confirmou que não são usados na gestão dos SEFAR no nível local apesar da importância desses serviços. Também tem sido documentada falhas na definição dos indicadores, sugerindo que o sistema como um todo precisa melhorar, de maneira a incentivar o uso das informações na melhoria do cuidado e não apenas na gestão administrativa dos contratos de gestão (SILVA, 2016).

5 | CONCLUSÕES

A relevância dos SEFAR para o êxito das ações na APS, principalmente da qualidade na prestação de serviços pode ser sempre acompanhada e avaliada por meio de indicadores que servem de referência no processo de verificação e comparação das condições dos serviços prestados aos usuários. Por ser um processo contínuo, é necessária a aplicação de indicadores que sirvam para avaliar os eixos centrais dos SEFAR, como o acesso e o uso racional de medicamentos.

Dentre os inúmeros indicadores pactuados nos contratos de gestão da SMS-RJ foi possível identificar seis que se relacionavam, direta ou indiretamente, com os SEFAR, razão pela qual foram aqui selecionados para analisar seu comportamento e funcionalidades. Isto significa discuti-los vis-à-vis sua importância para os SEFAR na APS no nível local, compreendendo-os como estratégia de organização da atenção e da gestão em saúde.

Como os indicadores estão sendo usados fora de seu objetivo primário a relação de alguns deles com o SEFAR foi algumas vezes indireta e mesmo os que tinham uma relação mais direta não necessariamente tem governabilidade total pelas ações do SEFAR. No entanto, as ações em saúde são complexas e multidisciplinares, de forma que poucos indicadores têm governabilidade total por apenas um serviço ou categoria profissional.

Identificou-se baixo uso dos indicadores do Contrato de Gestão para apoiar decisões gerenciais no nível da micro-gestão, tendo contribuído para isso a baixa clareza de sua formulação e a organização dos relatórios.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, N. B.; ELIAS, P. E. M. As organizações sociais de saúde como forma de gestão público/privado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, p. 2483–2495, ago. 2010.

BERMUDEZ, J. A. Z. et al. Assistência Farmacêutica nos 30 anos do SUS na perspectiva da integralidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1937–1949, jun. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GABINETE DO MINISTRO. Portaria 2488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). . 2011.

BRASIL. (MS/SCTIE/DAF) MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS/SCTIE/DAF). **Relação nacional de medicamentos essenciais Rename 2018**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. (MS/SVS/CVDT). MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. (MS/SVS/ PN-DST/AIDS) MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE; VIGILÂNCIA EM SAÚDE. PROGRAMA NACIONAL; DE DST/AIDS. **Diretrizes para o controle da Sífilis Congênita: manual de bolso / DST. Aids: Série Manuais, n.24**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

INSTITUTO PEREIRA PASSOS (IPP). **Story Map Journal. Bairros Cariocas**. Disponível em: <<http://pcrj.maps.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=7fe1b0d463e34b3b9ca2fafd50c3df76#>>. Acesso em: 5 maio. 2020.

(OPS) ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD, ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud. Documento de posición de la OPS/OMS**. Washington, DC: OPS, 2013.

PEREIRA, N. **Monitoramento do Desempenho dos Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde: buscando a qualificação da gestão**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública)—Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2013.

PEREIRA, N. C.; LUIZA, V. L.; CRUZ, M. M. DA. Serviços farmacêuticos na atenção primária no município do Rio de Janeiro: um estudo de avaliabilidade. **Saúde Debate**, v. 39, n. 105, p. 451–468, 2015.

PIO, J. et al. Tuberculose: perfil epidemiológico do município do Rio de Janeiro 2015-2017. **Revista Saúde em Foco**, v. 4, n. 1, p. 03–62, 3 jan. 2019.

SILVA, D. DA. **Indicadores da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde no Rio de Janeiro e sua utilidade na tomada de decisões**. Dissertação (mestrado)—Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - Fiocruz, 2016.

VIACAVA, F. et al. Avaliação de Desempenho de Sistemas de Saúde: um modelo de análise (Evaluation of performance of health systems: a model for analysis). **Ciênc. saúde coletiva**, v. 17, n. 4, p. 921–934, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 146, 172, 173, 176, 180, 181, 182
Aleitamento materno exclusivo 172, 173, 181, 182
Alimentos Ultraprocessados 23, 24, 25, 26, 27, 144
Anomalias congênitas 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22
Assistência à saúde 98, 103, 136
Atenção Primária 37, 61, 63, 66, 74, 134, 137, 140, 163
Atenção Secundária 137, 140
Atenção Terciária 28, 137, 140
Automedicação 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 190, 194

C

Câncer 23, 24, 25, 26, 27, 28, 90, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 173, 175
Câncer Gastrointestinal 25

D

Dermatozoonoses 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57
Diálise 82, 83, 86, 87, 88, 98, 99, 100, 101
Doença Renal Crônica 77, 78, 83, 84, 85, 88, 90, 165
Doenças crônicas não transmissíveis 146, 161, 162, 163, 169, 170, 171

E

Epidemiologia 11, 40, 67, 113, 114, 162, 170

F

Farmácia 10, 62, 134, 138, 141, 142
Farmácia Clínica 134, 141, 142
Fósforo Sérico 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

H

Hanseníase 6, 62, 105, 115, 116, 117, 119, 120, 121

I

Idosos 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 140, 153, 155, 189, 190, 191, 192, 193, 195
Ingesta Alimentar 77, 80

Interação Medicamentosa 135, 139, 140, 142

L

Leishmaniose 58, 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

Leishmaniose Tegumentar Americana 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

M

Morbidade Hospitalar 115, 116, 117, 119, 120

O

Obesidade 74, 85, 86, 91, 123, 125, 130, 131, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 165, 173, 175, 192

Obesidade infantil 143, 144, 145, 146, 147

P

Paciente Dialítico 86

Perfil Epidemiológico 49, 66, 88, 104, 106, 112, 113, 161

Pescadores 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8

R

Raiva Animal 42, 48, 49

Resistência microbiana 99, 148, 149, 150, 157, 158

S

Saúde Suplementar 29, 31, 33, 34, 35, 40

Sífilis 6, 10, 11, 12, 13, 14, 62, 64, 66, 123, 130

Sífilis Congênita 6, 10, 11, 12, 13, 14, 66

Síndrome Hipertensiva Gestacional 122, 125, 126, 130, 133

Síndrome pós-poliomielite 67, 68, 69, 72

Sistema Único de Saúde 3, 4, 29, 31, 70, 112, 116, 120, 134, 163





sus 1, 2, 4, 5, 7, 15, 16, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 65, 68, 70, 71, 98, 106, 112, 116, 117, 119, 122, 123, 126, 134, 161, 162, 163, 168, 169

T

Trato Gastrointestinal 23, 24, 25, 26, 27



Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br